

002

**AS EXPECTATIVAS DA PATERNIDADE NO TERCEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO.** Paola Frizzo Pasquotto, Márcia Braga Knak, Adriane Diehl Krob, Cesar Augusto Piccinini (Instituto de Psicologia – UFRGS)

O presente estudo teve o objetivo de investigar alguns fatores subjetivos relacionados à qualidade da interação pai-bebê. Examinou-se, em particular, as expectativas do futuro-pai sobre o bebê. Para tanto, levou-se em conta questões relacionadas à gravidez, ao parto, ao papel paterno, à representação da paternidade e ao futuro do filho. Participaram do estudo 19 futuros-pais de primeiro filho e cujas mulheres, também primíparas, encontravam-se no terceiro trimestre da gestação no início da coleta dos dados. Os futuros-pais tinham idade entre 20 e 40 anos, nível sócio-econômico médio-baixo e residiam na Grande Porto Alegre. A amostra foi recrutada junto a um Hospital Público de Porto Alegre e junto a um Posto de Saúde. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os pais antes do nascimento dos bebês, as quais foram gravadas, transcritas e examinadas através da análise de conteúdo. Para os futuros-pais deste estudo, as expectativas durante a gestação foram marcadas por otimismo e satisfação. Em geral, os entrevistados relataram forte desejo de serem pais antecedendo a gravidez de suas esposas. Durante o período gestacional, os futuros-pais perceberam, em si próprios, mudanças emocionais e apresentaram preocupações com a saúde da gestante e do bebê. Da mesma forma, relataram expectativas de melhorar a vida com o nascimento do filho. A maioria dos futuros-pais se imaginavam interagindo com seus bebês em atividades de troca afetiva. Grande parte deles tinha fortes expectativas em relação ao seu envolvimento nos cuidados básicos do filho, e poucos preocupavam-se com a inexperiência. Quando se referiram ao bebê imaginário, demonstraram ter preferência por um bebê do sexo masculino, e suas expectativas diziam respeito a um bebê ideal. Os resultados sugerem que as experiências de paternagem, que os pais vivenciaram com seus próprios pais, constituíram um elemento importante na sua representação da paternidade, aparecendo associado às suas expectativas em relação ao desempenho do papel paterno.